



# Movimento Mulheres em Luta

## Boletim Eletrônico nº 7

### Confira nesta edição:

- ✓ 11 de Julho: Um grande passo para fortalecer as lutas no Brasil
- ✓ 25 de Julho: Dia latino e caribenho da Mulher Negra
- ✓ Um passo estratégico na organização das mulheres trabalhadoras: 1º Encontro Nacional do Movimento Mulheres em Luta!
- ✓ 1º Encontro Nacional do MML começa a ganhar força nos estados

### Lugar de mulher é nas greves, paralisações e lutas!

A onda de manifestações que sacode o país abriu um momento muito importante para lutarmos pelos nossos direitos e cobrarmos dos governos que resolvam os problemas que nos afetam cotidianamente. A falta de investimentos nos serviços públicos básicos, como saúde, educação, transporte e moradia afeta especialmente a mulher trabalhadora brasileira. Somos a maioria da população do país, metade da força de trabalho e ainda chefiamos 40% dos lares brasileiros. Apesar de Dilma ter prometido “honrar” as mulheres em seu governo, suas prioridades não vão no sentido de melhorar a nossa vida, porque falta creches, falta saúde de qualidade, o transporte é um caos e a violência doméstica ainda é parte de nossa realidade. Seguimos recebendo menos do que os homens e estamos empregadas nos postos de trabalho mais precarizados. Precisamos entrar nessa luta, junto com nossos Sindicatos, Associações de bairro, movimentos organizados para mostrarmos que a força da mulher trabalhadora pode e deve estar a serviço de transformar o país.

### Confira as principais bandeiras de luta das mulheres trabalhadoras!

#### ➤ Chega de sufoco e violência nos transportes públicos!

A luta contra o aumento das tarifas dos transportes públicos em todo o país colocou em evidência o caos desse serviço nas grandes cidades. Nós, mulheres trabalhadoras, somos as que mais utilizamos o transporte público, sofremos com a superlotação, com o assédio e a violência sexual dentro dos transportes.

- ✓ Precisamos de mais linhas de trens, metrô e ônibus, com financiamento público para acabar com a superlotação!
- ✓ Os governos precisam avançar em medidas que combatam a violência e o assédio dentro dos transportes públicos!

#### ➤ Fora Feliciano! Chega de machismo, racismo e homofobia!

Em um país aonde muitas mulheres estão submetidas à violência doméstica porque dependem economicamente dos seus maridos, dizer que as mulheres não devem trabalhar para preservar a família é um verdadeiro crime. E é isso que o presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos deputados, o deputado Marco Feliciano (PSC) declara. Isso sem falar de suas declarações racistas e homofóbicas que incentivam o ódio e o preconceito à população negra e LGBT. Não acreditamos que o racismo, o machismo e a homofobia vão acabar com a saída de Feliciano dessa Comissão, mas hoje ele se tornou um verdadeiro símbolo do atraso e do retrocesso na luta por direitos iguais das mulheres, negros e LGBT's. Por isso, estamos nas ruas pelo Fora Feliciano!

#### ➤ Não ao Bolsa Estupro! Veta, Dilma!

O Estatuto do Nascituro é um projeto que banaliza a violência e criminaliza as mulheres. Hoje, no Brasil o aborto é legalizado em casos de violência sexual. Esse projeto criminaliza o aborto nessa condição, transformando a vítima do estupro em criminosa, caso ela aborte. O projeto ainda prevê uma bolsa para que as mulheres não abortem. Um verdadeiro absurdo. Além disso, é um projeto que retrocede na luta pela legalização do aborto. A maioria das mulheres que realizam aborto faz isso pela falta de condições de sustentar mais filhos. Muitas mulheres morrem por fazerem aborto em péssimas condições. Não acreditamos que as mulheres que fazem aborto devam ser presas por isso.

- ✓ Abaixo o Bolsa Estupro! Veta Dilma!
- ✓ Educação Sexual para não engravidar!
- ✓ Anticoncepcionais gratuitos para não abortar!
- ✓ Aborto legal, seguro e gratuito para não morrer!

#### ➤ Chega de estupros! Chega de mulheres mortas! Chega de violência!

Todos os dias, vemos notícias de mulheres que são violentadas e mortas. A violência contra a mulher é uma epidemia no Brasil e no mundo. A maioria de nós conhece uma colega que já viveu uma situação de violência e muitas de nós já sofremos com isso. Os governos devem tomar atitudes diante dessa situação. Precisamos de mais recursos públicos para que a Lei Maria da Penha seja implementada e ampliada. Precisamos de mais casas abrigo, mais delegacias de mulheres abertas 24 horas e programas que combatam a violência machista.

- ✓ Pela implementação e ampliação da Lei Maria da Penha!
- ✓ Mais investimentos públicos em programas de combate à violência contra a mulher!

#### ➤ Da Copa eu abro mão, quero dinheiro pra saúde e Educação!

Estamos longe de ter Educação e Saúde “padrão Fifa”. Por isso, o povo ficou indignado com a construção e reforma de novos estádios, gastando recursos altíssimos enquanto os serviços públicos essenciais, como saúde e educação estão abandonados pelo governo. Dilma prometeu construir mais de 6 mil creches em 4 anos. Em seu terceiro ano de governo, tem estádio bonito para a Copa, mas as creches não saíram do papel.

- ✓ Creches públicas, gratuitas e de qualidade! 10% do PIB para a Educação Pública Já!
- ✓ Em defesa da Saúde pública, gratuita, de qualidade e estatal! 6% do PIB para a Saúde

#### ➤ Chega de precarização do trabalho! Salário Igual para trabalho igual!

O Índice de Igualdade de Gênero da ONU (IDG) localiza o Brasil na 84ª posição, atrás de países como Líbia, Líbano e Kwait. Um dos fatores para essa localização é a diferença salarial que ainda é muito presente no Brasil. Chegamos a receber 33% a menos do que os homens, e realizando a mesma função. Isso acontece através da falta de promoção/classificação das mulheres, das terceirizações e privatizações. Estamos localizadas nos postos de trabalho mais precarizados. Por isso, a luta contra o PL 4330, o projeto de lei da terceirização também deve contar com a força das mulheres trabalhadoras.

- ✓ Trabalho Igual para salário Igual!
- ✓ Não ao PL 4330! Pelo fim das terceirizações!

## Chega de machismo e racismo! 25 de Julho: Dia latino americano e caribenho de luta da mulher negra!



O dia 25 de Julho surgiu na Conferência de Mulheres latino americanas, que ocorreu em 1992. A proposta era que fosse um dia em que as principais reivindicações da histórica luta pelos direitos das mulheres negras ganhassem repercussão e força, a partir de iniciativas dos movimentos negro e feminista. Na atualidade, esse dia ganha cada vez mais força, porque as mulheres negras seguem sendo os dos setores mais oprimidos da sociedade. São as que mais sofrem com a violência machista e racista, as que recebem menos e o alvo da exploração sexual.

A mortalidade das mulheres negras no Brasil cresceu nos últimos 10 anos, período em que o Brasil já estava sendo governado pelo governo do PT, um governo que se diz preocupado com os setores mais explorados e mais oprimidos da sociedade. No início deste ano, assistimos à aprovação do Projeto de Emenda Constitucional que prevê a regulamentação dos direitos das empregadas domésticas. Por se tratar de uma profissão majoritariamente de mulheres negras, é uma profissão com inúmeras carências de direitos trabalhistas, portanto a existência de uma lei que assegure esses direitos é muito importante, entretanto, de lá para cá, houve mais de 60% de demissões, em função de muitos patrões e patroas não quererem cumprir esses direitos e a PEC não garante nenhuma segurança sobre essa realidade.

Neste dia 25, precisamos levantar as bandeiras relacionadas à luta contra a violência e à luta por direitos e salários iguais, aproveitando esse novo momento político do país, para que as mulheres negras, maioria da população brasileira, fortaleçam o protagonismo da classe trabalhadora de conjunto pelos seus direitos.

É muito importante que o MML nos estados organizem atividades e ações em conjunto com o Quilombo Raça e Classe, com a CSP Conlutas e os respectivos Setoriais de Mulheres e Ngros/as e também junto com os Sindicatos, Oposições e Movimentos da CSP Conlutas. Fortalecer o dia 25 de Julho, para que as lutas das mulheres negras estejam presentes em todos os momentos de nossa atividade militante.

## Um passo estratégico na organização das mulheres trabalhadoras: 1º Encontro Nacional do Movimento Mulheres em Luta!

### ➤ Objetivos e temas do Encontro:

1) Discutir e atualizar o debate sobre conjuntura nacional e internacional, considerando as fortes lutas que se desenvolvem no Brasil e no resto do mundo.

2) Compartilhar com o conjunto de ativistas mulheres que lá estarão o debate sobre concepção de organização das mulheres trabalhadoras, atualizando a caracterização do processo de reorganização do movimento de mulheres no Brasil.

3) Atualização Programática do MML, considerando as mudanças conjunturais importantes que ocorreram de 2008 para cá, entre elas a eleição da 1ª mulher à presidência do Brasil.

4) Definir campanhas políticas no marco da virada em nossa intervenção sobre a organização de lutas concretas

5) Avançar na estrutura e organização do MML, definindo um estatuto, elegendo uma direção, de modo que isso também ajude na confecção de um CNPJ do MML.

### ➤ Data do Encontro

04, 05 e 06 de outubro de 2013

### ➤ Local do Encontro

Pousada do Rei - Sarzedo (região metropolitana de Belo Horizonte)

### ➤ Base social do Encontro

Priorizar as bases da CSP Conlutas, movimento sindical e movimento popular. Mas precisamos ser ousados também no movimento estudantil. Podemos e devemos avançar para bases que ainda não se organizam na CSP Conlutas e utilizar o Encontro do MML e o debate de mulheres para aproximar novas entidades para a Central e para o MML.



## ➤ Programação do Encontro

### Sexta feira (04/10):

8h - Credenciamento

10h - Mesa de abertura  
Conjuntura Nacional e Internacional e a reorganização do movimento de mulheres trabalhadoras no Brasil.

13h - Almoço

14h30 - Grupos de trabalho temáticos

Principal momento de elaboração e atualização programática do Encontro

Aborto e sexualidade; A mulher no sindicato; Saúde da Mulher; Mulher negra; Violência; Mulher Lésbica; Mulher Jovem; Creches e o direito à maternidade; Trabalho Doméstico; Prostituição; A mulher operária; Mulheres e Educação; Mulher e movimento popular.

### Sábado (05/10):

7h - Café da Manhã

8h30 - Mesa sobre as campanhas políticas do MML

- Apresentação das propostas de principais campanhas do MML  
- As propostas serão apresentadas por entidades ou grupos que enviarão propostas de resolução ao Encontro.

12h - Almoço

13h30 - Mesa com apresentação de algumas propostas de organização do MML

15h30 - Grupos de trabalho sobre a organização do MML, com base nas propostas de organização apresentadas no Caderno de Proposta de Resoluções e Contribuições e na exposição anterior.

18h30 - Jantar

21h - Festa do Encontro

### Domingo (06/10):

9h - Plenária Final

## ➤ Calendário do Encontro

- 27 DE ABRIL: REUNIÃO DA EXECUTIVA DO MML. Convocação oficial do 1º Encontro Nacional do MML

- MÊS DE MAIO: Realização de plenárias do MML e Reuniões das Executivas Estaduais/regionais ou seus grupos de trabalho.

- 30, 31/05 E 1º E 02/06: CONGRESSO DA ANEL. APRESENTAÇÃO DO ENCONTRO À JUVENTUDE

- MÊS DE JUNHO: Intervenção nas lutas e apresentação do Encontro nas bases

- 28, 29 e 30/06: 1º Encontro LGBT da CSP Conlutas: Convite para as mulheres LGBT construírem e participarem do Encontro.

- 05, 06, 07/07: REUNIÃO DA COORDENAÇÃO NACIONAL DA CSP CONLUTAS: Lançamento do 1º Encontro Nacional do MML.

- Mês de Julho: Realização de Plenárias do MML centradas na preparação e organização dos estados para participação no Encontro. Iniciar as campanhas financeiras para pagamento das taxas ao Encontro e viabilizar transporte deslocamento das participantes.

- Mês de Agosto: Avançar nas plenárias com debates sobre as propostas ao Encontro.

- 05 DE SETEMBRO: Prazo para envio de propostas de resolução e contribuições ao Encontro.

- Mês de Setembro: avançar nas plenárias de preparação política e fechamento das delegações e ônibus.

## ➤ Funcionamento dos debates no Encontro

- Qualquer entidade, oposição, movimentos ou grupos que participarem do Encontro terão direito a enviar propostas de resolução ao Encontro.

- As propostas de resolução deverão discorrer sobre os temas e objetivos do Encontro. Também será permitido o envio de contribuições sobre temas diversas.

- As propostas de resolução terão limite de 5000 (cinco mil) caracteres. As propostas de contribuição terão limite de 12000 (doze mil) caracteres.

- As propostas serão apresentadas ao longo do Encontro, nas mesas de conjuntura e reorganização, sobre as campanhas políticas do MML e sobre a organização e estruturação do Movimento.

## ➤ Critérios de participação no Encontro

- Podem participar do Encontro mulheres do movimento sindical, popular, estudantil e movimentos de luta contra a opressão. Não haverá eleição de delegadas ao Encontro, todas as mulheres presentes que pagarem a taxa, terão direito a voz e voto no Encontro.

- Homens poderão participar do Encontro sem direito a voz e voto.

- A Executiva Nacional do MML definiu por não ter eleição de delegadas por ainda não haver estruturação suficiente do movimento que demarque as bases do MML. O Encontro debaterá Estatuto e funcionamento, o que permitirá que futuramente esse critério seja utilizado nos próximos Encontros e/ou Congressos do MML.

## ➤ Taxas do Encontro

- Sindicatos, minorias e oposições: 250,00

- Movimento Popular e estudantil: 150,00

- As taxas pagam estadia, café da manhã, almoço e janta por 3 dias e ainda contribuem para a confecção dos materiais do encontro. A proposta é que o Encontro se pague totalmente através dessas taxas.

EXECUTIVA NACIONAL DO MOVIMENTO MULHERES EM LUTA

## 1º Encontro do MML ganha força nos estados!

Paraíba realiza sua plenária



Plenária do  
**Movimento  
Mulheres em Luta**

→ Apresentação (c/ Milena Gama - MML/PE);  
→ Organização do encontro estadual do MML Paraíba.

**Sábado**  
13/07/2013  
**10h**

**Local:** SINTEENP / PB  
Av. General Osório, 109 (próximo a Catedral)  
Centro - João Pessoa/PB

Minas Gerais avança na organização de sua participação no Encontro!



Sábado, 13 de julho  
9h às 13h  
No SindRede/BH - Av. Amazonas, 491 - 10º andar - Centro - BH/MG

**Plenária Estadual do  
Movimento Mulheres em Luta**

Lançamento do 1º ENCONTRO NACIONAL DO MML

PRIMAVERA BRASILEIRA e a LUTA DAS MULHERES no Brasil e no mundo  
CONCEPÇÃO DE LUTA e organização das mulheres  
PREPARAÇÃO E MOBILIZAÇÃO para o 1º Encontro Nacional do MML (4 a 6 de outubro de 2013, Sarzedo, MG)



Haverá creche para as mães que quiserem trazer seus filhos.  
Confirmar presença e idade dos filhos até 10/7, pelo e-mail [mmlutamg@gmail.com](mailto:mmlutamg@gmail.com) ou na página do evento no facebook.

**VISITE O BLOG DO  
MOVIMENTO MULHERES EM LUTA  
[www.mulheresemluta.blogspot.com.br](http://www.mulheresemluta.blogspot.com.br)**

**Facebook: Mulheres em Luta**

Para receber o Boletim Eletrônico do MML,  
escreva para:

**[mulheres.emluta.cspconlutas@gmail.com](mailto:mulheres.emluta.cspconlutas@gmail.com)**

